

BATUÍRA JORNAL

Ano XV - nº 87 - Maio / Junho - 2011 - Edição Bimestral

Páginas 04, 05 e 06.

A Semana Espírita realizada no Grupo Espírita Batuíra foi significativa do princípio ao fim. Palestras de grande conteúdo doutrinário marcaram o evento. O interesse do público pelo livro espírita foi outro destaque, conforme demonstram os números: mais de mil livros vendidos!

Página 07

O Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia continua em ritmo acelerado na promoção de cursos, que geram oportunidades de emprego no mercado de trabalho. Há 40 anos, após o lançamento da pedra fundamental, esta unidade vem escrevendo histórias de sucesso.

Página 08

Como acontece em todos os anos, a primeira Distribuição Semestral de alimentos, roupas e cobertores será no dia 12 de junho (domingo). A campanha para arrecadar alimentos e cobertores já começou. Veja como é fácil participar.



Editorial

Saldo de uma semana espírita

No calendário do Grupo Espírita Batuíra (GEB) já é tradição todos os anos, a realização da Semana Espírita, composta de um Ciclo de Palestras e da Feira do Livro Espírita. Estes eventos têm despertado muito interesse no público; primeiro, pela oportunidade que as pessoas têm de ouvir oradores de fora, que costumam trazer novidades sobre determinados temas abordados no dia a dia; segundo, pela ocasião favorável de ver e adquirir outras obras espíritas.

A Semana Espírita pode ser encarada com uma quebra da rotina da Casa, abrindo novos horizontes para todos aqueles(as) que se inte-

ressam pelo conhecimento da Doutrina Espírita. Além disso, existe a situação das pessoas nessas ocasiões, trocarem experiências e informações de interesse mútuo, sem a pressa que caracteriza a vida numa cidade grande como São Paulo.

Numa casa espírita da dimensão do GEB não é muito fácil a integração entre as pessoas, principalmente entre as que trabalham em setores diferentes; normalmente, elas são muito ocupadas e presas ao seu grupo de trabalho. Daí, a importância desse evento doutrinário anual que as aproximam.

O contato direto do público com os oradores é muito significativo.

Durante esses contatos - mesmo breves - algumas dúvidas são esclarecidas e sugestões de leitura são indicadas.

A integração, o conagraçamento, o padrão vibratório elevado e a expressão de alegria que notamos em cada participante, são registros que nos levam a afirmar que o saldo do evento foi mesmo positivo.

No próximo ano esperamos reeditar a semana espírita, com mais novidades e com o mesmo entusiasmo que tem caracterizado as edições anteriores, sempre esperando contar com a inspiração dos Benfeitores maiores.

Geraldo Ribeiro / Editor

Folheando O Evangelho

Carregar sua cruz

Chamando para perto de si o povo e os discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir nas minhas pegadas, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me; porquanto, aquele que quiser se salvar a si mesmo perder-se-á; e aquele que se perder por amor de mim e do Evangelho se salvará. Com efeito, de que serviria a um homem ganhar o mundo todo e perder-se a si mesmo? – (Marcos, cap. 8; Lucas, cap. 9; Mateus, cap. 10; e João, cap. 12.)

Mais uma grande lição nos oferece o Mestre Jesus. *Se alguém quiser vir nas minhas pegadas, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me.* É um alerta para que não nos ape-

guemos nem nos iludamos com as coisas terrenas. Devemos encarar os bens terrenos como meios de evolução e não como fins em si mesmos. Há quem inverta os valores, achando que a nossa presença neste planeta é para desfrutar dos bens que ele oferece; esta é uma visão estreita das pessoas que não aceitam a tese da continuidade da vida, após a morte do corpo físico. Ao falar de renúncia, Jesus certamente nos convida para nos interessar pelas pessoas que comungam conosco a presente encarnação, ajudando-as na sua evolução. O símbolo da cruz é o do sacrifício. Carregá-la é suportar corajo-

samente as atribulações da vida, sem reclamações nem revoltas, pois tudo que nos acontece tem uma razão de ser. Diante da dor, devemos ter fé em nós mesmos e na Espiritualidade maior que nos assiste.

O nosso mundo não é nenhum paraíso. Por conta disso, devemos voltar nossos pensamentos para a vida futura. Temos de conquistar valores espirituais. São esses valores que nos acompanham pela eternidade. Por isso, o Divino Mestre nos adverte: de que vale o homem ganhar o mundo e perder-se a si mesmo? Pensemos nisso!

Geraldo Ribeiro / Editor

Diálogo com os Espíritos

Os Espíritos durante os combates

P. Durante uma batalha, há Espíritos assistindo e amparando cada um dos Exércitos?

R. Sim, e que lhes estimulam a coragem.

P. Podem alguns Espíritos influenciar o general na concepção de seus planos de campanha?

R. Sem dúvida alguma. Podem influenciá-lo nesse sentido, como em relação a todas as concepções.

P. Espíritos maus poderiam suscitar-lhe planos errôneos, com a finalidade de levá-lo à derrota?

R. Poderiam; mas, não tem ele o livre-arbítrio? Se não tiver critério bastante para distinguir uma ideia falsa, sofrerá as consequências, e melhor faria se obedecesse, em vez de comandar.

P. No tumulto dos combates, que se passa com os Espíritos dos que sucumbem? Continuam, após a morte, a interessar-se pela batalha?

R. Alguns continuam a interessar-se; outros se afastam.

P. Após a morte, os Espíritos, que como vivos guerreavam, continuam a considerar-se inimigos...?

R. Nessas ocasiões, o Espírito nunca está calmo. Pode acontecer que nos primeiros instantes depois da morte ainda odeie seu inimigo e mesmo o persiga. Porém, quando se lhe restabelece a serenidade das ideias, vê que nenhum fundamento há mais para sua animosidade...

Extraído de *O Livro dos Espíritos*,
Allan Kardec, q. 541/548.

Mensagem Dia Das Mães

Conversando com Mãezinha

Mãezinha querida, por que traz você os olhos molhados?

Será comigo que você ficou triste?

Hoje, cometi tantas faltas!...

Chorei quando não devia chorar, meus cadernos vieram manchados da escola...

Minha roupa estava rasgada quando voltei a casa, não fiz os trabalhos que você me deu. Fugí para a rua, sem pensar que você estaria aflita...

Oh! Mãezinha, perdoe-me! Que será de mim, sem sua paciência e dedicação?

Por que motivo o silêncio e a amargura

aparecem no seu rosto?

Abrace-me ainda uma vez...

Quem sabe? Alguma dificuldade que não percebo ou sofrimentos que ainda não compreendo, talvez lhe dilacerem o coração.

Escute-me. Façamos juntos a nossa prece. Jesus é a nossa alegria e a nossa esperança.

Ele sabe seus pesares e suas dores e, ouvindo-nos a oração, virá ter conosco e, decerto, nos dirá com carinho:

- Não temam! Estou aqui...

Meimei, psicografia de F. C. Xavier.

Errata

Na página 3, do BJ-86, onde há uma nota, informando a apresentação do

Coral Interlúdio, na cidade de Bragança Paulista, a data correta é 26 de março.

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo – SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo – SP

Conselho de Administração
Pres.: Ricardo Bernardes Ferreira
Membros: Zita Ghilardi
Douglas M. Bellini
Nabor B. Ferreira
Marco Antonio P. dos Santos
Jailton da Silva

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo M. Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Iraci Maria P. Branchini
2º Secr.: vago
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro da Silva
Luis Bruin
Rita Cirne

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotografia
Agenor Maziviero
Danilo Ramos

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Semana Espírita

V Ciclo de Palestras Espíritas e Feira do Livro Espírita

Em clima fraterno e de muita harmonia, foi realizada, de 10 a 17 de abril deste ano, a V Semana Espírita do Grupo Espírita Batuíra (GEB), tendo na sua esteira um Ciclo de



Dr. Marco Antonio

Palestras e a Feira do Livro. No que se refere ao Ciclo de Palestras, cada orador expôs seu tema com a clareza e objetividade esperadas. Podemos afirmar que foram oito dias de muito aprendizado doutrinário!

A Casa de Batuíra recebeu público excelente. Houve dias em que o auditório esteve superlotado. Cerca de 1200 pessoas participaram do evento, fato que garantiu uma média de 150 pessoas / dia.

O tema central deste ano foi **Educação e Mediunidade**. Por que *educação*? Porque a vida em nosso planeta deve ser entendida como uma oportunidade de aprendizado. E por que *mediunidade*? Porque

neste ano a comunidade espírita comemora os 150 anos de lançamento de *O Livro dos Médiuns* (1861); nada mais justo, portanto, do que homenagear essa obra extraordinária e que deve merecer de todos os médiuns uma atenção especial.

O temário foi programado de tal maneira, que estivesse voltado para o tema central: *educação e mediunidade*; e que, também, pudesse despertar o maior interesse possível no público. E foi exatamente isso que aconteceu.

A Semana Espírita do GEB foi de oito dias! A explicação para esta decisão é simples: as pessoas de modo geral, dispõem de mais tempo, para ir à casa espírita no fim de semana, em particular aos domingos, pela manhã.

Em 10 de abril, dia da abertura do Ciclo de Palestras, Dr. Carlos Baccelli, de Uberaba (Minas Gerais), escritor, jornalista, médium psicógrafo e autor de mais de cem livros psicografados, falou sobre *O Livro dos Médiuns – 150 anos educando a mediunidade*, que, para ele, é obra

importantíssima da codificação e considerada o manual de instrução de toda pessoa que trabalha na área mediúnica. Na sua exposição, Baccelli fez uma análise histórica da mediunidade ao longo dos tempos. Demonstrou que *O*

Livro dos Médiuns educa o médium e não a mediunidade propriamente dita. Bem estudado, o livro é um guia seguro no intercâmbio com o mundo espiritual.

No dia 11, segunda-feira, Dra. Julia Nezu, vice-presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE e presidente do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro – CCDPE-ECM, discorreu sobre o tema: *Histórico e evolução da mediunidade – uma visão antropológica*. Na oportunidade, fez uma análise histórica da evolução da mediunidade desde os primórdios da Humanidade até os nossos dias. Na antiguidade, disse Julia, tivemos a figura dos adivinhos e das pitonisas. Na Idade Média, o ser humano dotado de faculdades mediúnicas era um santo ou um feiticeiro. Lembrou o episódio de Hydesville, nos EUA, onde o espírito de um mascate assassinado numa casa denuncia a emboscada de que foi vítima. De passagem citou alguns grandes médiuns da época, como E. Swedenborg, médium vidente ▶



Dra. Marlene Nobre



Marise Ceban

e que conversava com os Espíritos. Por fim, destacou a mediunidade praticada em nossos dias.

No dia 12, terça-feira, a palestrante foi a Dra. Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita Brasil e Internacional, diretora-responsável do jornal *Folha Espírita* e divulgadora incansável da Doutrina Espírita no Brasil e exterior. Falou sobre o tema: *"A mediunidade a serviço do bem"*. Demonstrou que a mediunidade, se não for praticada com seriedade e amor ao próximo, pode levar o médium ao fracasso. Deu alguns exemplos de médiuns que fracassaram, por não terem cultivado em seus corações a humildade e a caridade. Concluiu sua palestra, apontando caminhos para a prática da mediunidade com Jesus. No quarto dia, o expositor foi o Engº Américo Sucena, colaborador da Rádio Boa Nova e coordenador do Projeto Imagem. Na oportunidade, brindou o público com o tema: *"A reencarnação de um piloto na 2ª Guerra Mundial"*. Partindo do relato de um fato verídico descrito no

livro *A Volta* – de autoria de Bruce e Andrea Leininger - expôs de forma bastante descontraída, a vida de James Leininger, filho dos autores citados, nascido no final do século passado. Numa encarnação anterior, James teria sido um piloto americano, na 2ª Guerra Mundial, com o nome de James Huston Jr. O orador deu vida à história, utilizando imagens reais e imaginárias, ao relatar os fatos contidos na obra. Pudemos perceber que o público acompanhou a exposição com muito interesse.

Na quinta-feira, 14 de abril, a nossa Casa teve o privilégio de receber o Dr. José Carlos De Lucca, Juiz de Direito, autor de mais de dez livros espíritas e professor universitário. Com sua simplicidade e grande capacidade de comunicação, falou sobre o tema: *"Cura Espiritual"*. Demonstrou que o Espírito, quando está doente, o corpo também entra em colapso. Segundo ele, não adianta tratar somente o vaso físico; é preciso antes de tudo curar a alma, onde estão as causas de todas as perturbações físicas e espirituais que nos tornam pessoas doentes. Cuidar só do corpo é tratar o efeito. Para conseguirmos a saúde integral, temos que nos renovar interiormente e iluminar a alma.

Na sexta-feira, dia 15 - única palestra realizada no período da tarde - o GEB contou com o Dr. Marco Antonio Pereira dos Santos, médico pediatra e homeopata. Marquinho, como é conhecido no GEB, nasceu em berço espírita e é trabalhador da casa, sendo um dos membros do Conselho. Seu tema foi: *"As palavras curam"*. Dentro desta ótica, procurou demonstrar que todas as nossas boas atitudes, incluindo aí, as palavras, contribuem para a cura do

corpo e da alma. Destacou também que Jesus, em várias passagens do Evangelho, ensina-nos o efeito positivo das palavras, quando pronunciadas com amor. Segundo Marquinho, palavras ou expressões, tais como: paz, muito obrigado, Deus nos abençoe, etc., têm efeito positivo em nossa saúde e na daqueles que as ouvem.

No sábado - horário em que se reúne a Mocidade do GEB - a oradora foi a Sra. Marise Ceban, administradora de empresas e especializada em administração do terceiro setor. É também presidente do Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré, da cidade de Itupeva, interior de São Paulo. O tema abordado por Marise foi *"Drogas: educar é o caminho"*. Disse que as drogas estão em toda parte, em todas as cidades e que é preciso muito esforço para combater este mal. Segundo ela, a mídia ainda contribui para a disseminação das drogas, facilitando seu consumo e dificultando o trabalho de todos os responsáveis pela educação, que para ela é o único caminho. Neste sentido, falou sobre a ►



Carlos Baccelli

educação proposta por Kardec, que disse que a educação é a arte de formar caracteres, e que ela deve convergir para a formação moral do homem e não só de seu intelecto. Finalizando o ciclo de palestra, no domingo, dia 17 de abril, o GEB recebeu o Prof. Regis de Moraes, doutor em Filosofia, pela UNICAMP, que falou sobre um tema que alcança a todos nós: “*Dos labirintos*

do medo à pacificação divina”. Descreveu o medo do ponto de vista histórico, mostrando-nos que trazemos alguns medos do passado longínquo, outros da era cristã e outros mais recentes que repercutem na nossa personalidade hoje. Segundo Dr. Regis, um dos grandes medos da atualidade é o da morte. Mas não só isso, o futuro também gera medo. Sugere o estudo e a vi-



Américo Sucena

vência dos ensinamentos de Jesus, como forma de pacificar a nossa alma. Nesse sentido, a Casa espírita, através da orientação fraterna, desempenha papel muito útil. Encerrou sua palestra com a maravilhosa passagem evangélica: *Vede os pássaros dos céus?*

Não semeiam nem colhem, nem guardam em celeiros, entretanto, todos os dias o Pai celestial os alimenta. *Vede os lírios dos campos?* Não tecem nem fiam, entretanto nem Salomão se vestiu tão bem quanto eles.

Paralelamente, foi realizada a Feira do Livro Espírita, considerando que o livro espírita instrui, educa e ilumina a alma, traduzindo-se numa fonte de luz e de esperança para os leitores. A Feira do Livro, na Semana Espírita vendeu mais de mil livros! Este número expressivo explica o interesse das pessoas pelo estudo e conhecimento do Espiritismo. Para uma Doutrina Espírita, que nasceu com o livro, esta marca é uma vitória do conhecimento sobre a ignorância. *Amai-vos e instrui-vos*, disse-nos o Espírito Verdade, capítulo 6, O Evangelho Segundo o Espiritismo. Isso diz tudo!

Geraldo Ribeiro

Conheça alguns Espíritos que trabalharam na codificação do Espiritismo...

- **S. Vicente de Paulo.** Filho de camponeses. Nasceu em 24 de abril de 1581, na aldeia Pouy, sul da França. Foi professor e sacerdote. Formou-se em Teologia na Universidade de Toulouse. Tornou-se famoso pela prática da caridade junto aos pobres. Foi canonizado pelo Papa Clemente XII em 1737. Desencarnou em 27 de setembro de 1660.

- **São Luís.** Foi rei de França (Luís IX). Nasceu em 25 de abril de 1215, e reinou de 1226 a 1270, ano de sua desencarnação. No seu reinado a França viveu um período glorioso de desenvolvimento político, econômico e cultural, tendo ficado conhecido como “o século de ouro de São Luís”. Era distinguido como um homem exemplar, bom e piedoso.

- **Erasto.** É personagem bíblico do Novo Testamento. Viveu na época de

Paulo de Tarso de quem foi discípulo. É provável que tenha ocupado algum cargo político em Corinto, dado que seu nome é mencionado por Paulo na Epístola aos Romanos, como o procurador da cidade.

- **Lacordaire.** Seu nome completo era Jean-Baptiste-Henri Dominique Lacordaire. Nasceu em Côte-d’Or (França) no ano de 1802 e desencarnou em 21 de novembro de 1861. Foi padre, jornalista, educador, deputado e membro da Academia Francesa, tendo escrito várias obras e se notabilizado como um dos mais brilhantes pregadores do século XIX. É considerado o restaurador da Ordem dos Pregadores (Dominicanos).

- **Fénelon.** Seu nome completo era François de Salignac de La Mothe-Fénelon. Nasceu em França, no dia 06 de agosto de 1651 e desencarnou

em 07 de janeiro de 1715. Foi teólogo católico apostólico romano, poeta e escritor francês, tendo pertencido à Academia Francesa de Letras.

Inteligência notável, aos 12 anos de idade passou a frequentar a Universidade de Cahors; aos 15, foi incumbido de fazer seu primeiro sermão, com grande sucesso.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* encontramos mensagens atribuídas a esses Espíritos.

S. Vicente de Paulo - cap. XIII, item 12:
A Beneficência.

S. Luís - cap. XXI, item 08:
Os Falsos Profetas.

Erasto - cap. XX, item 04:
Missão dos Espíritos.

Lacordaire - cap. VII, item 11:
Orgulho e Humildade.

Fénelon - cap. XI, item 09:
A Lei de Amor.

BATUÍRA JORNAL

Breves de V. Brasilândia

10 anos da Padaria e 40 da Pedra Fundamental

Em oportunidade única, o Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia comemorou duas datas importantes: os 10 anos do curso de formação de padeiros / confeitadores e os 40 anos de lançamento da Pedra Fundamental.

O evento realizado em 21 de abril último constou de um almoço festivo, com a presença de mais de 100 voluntários e convidados, que se deliciaram com as iguarias servidas e preparadas por Carlos Fonterrada e equipe. No final, os participantes ainda saborearam um gostoso bolo e doces preparados pelo instrutor, o Roberto, e alunos da padaria-escola.

Estiveram presentes ao evento, vários diretores do Grupo Espírita Batuíra, dentre os quais o presidente, Ronaldo M. Lopes; 1º vice-presidente e diretor de doutrina, Geraldo R. da Silva; 2º vice-presidente e diretor do Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, Luiz G. de Mello; e o vogal e diretor da área de saúde da casa, Eduardo Barato.



Esteve presente também, Douglas M. Bellini, conselheiro, e um dos pioneiros da fundação do Núcleo Assistencial. Bellini, antes do almoço, fez um retros-

pecto dos fatos marcantes relativos àquela época, emocionando a todos que participaram da singela cerimônia de comemoração.

Formação de costureiras

Teve início no dia 26 de abril deste ano, em Vila Brasilândia, o curso de formação de costureiras e overloquistas, na sua sétima edição, promovido pela Casa de Batuíra em convênio com o SENAI. O curso irá

até o dia 05 de julho e conta com 18 alunas. Desde sua implantação, em maio de 2010, já se formaram cerca de 90 profissionais. O curso que custaria em média, R\$ 800,00 (oitocentos reais) por aluno em es-

cola particular, é oferecido gratuitamente. Na seleção é dada prioridade às pessoas de menor poder aquisitivo e que procuram uma oportunidade de colocação no mercado de trabalho.

Programa de educação para o trabalho

Com 40 jovens inscritos, na faixa etária de 14 a 21 anos, teve início em convênio com o SENAC, no dia 28 de março, a 2ª turma do Programa Educação para o Trabalho - PET.

As aulas, que irão até agosto, têm como

objetivo preparar os participantes para o ingresso no mercado de trabalho. São dadas noções de como se comportar na entrevista, relações humanas, informática, comunicação verbal, etc.

Os critérios para seleção dos alunos

são idade, escolaridade mínima de 7º ano do ensino fundamental e índice de carência da família.

Para a região, o PET é uma ótima oportunidade de se tirar o jovem da ociosidade direcionando-o rumo a um futuro melhor.

Formação de padeiros / confeitadores

Depois da formação de mais de 500 profissionais, começou, em convênio com o SENAI, no dia 25 de abril passado, mais uma turma do curso de panificação e confeitaria. Composto de 16 alunos, to-

dos oriundos da região de Vila Brasilândia, a atividade tem término previsto para o próximo dia 28 de junho.

As aulas, que se realizam de segunda a sexta-feira, no período da manhã, são

teóricas e práticas, envolvendo noções sobre os equipamentos de panificação, processo de fabricação do pão, preparo da massa, formulações, higiene pessoal, segurança do trabalho, etc.

Luis Augusto de Bruin

BATUÍRA JORNAL

Distribuição Semestral

É hora da campanha de alimentos e cobertores!

Maio é o mês em que o Grupo Espírita Batuíra se prepara para mais uma distribuição semestral de alimentos e cobertores, projeto que existe desde 1964, ano em que a Casa foi fundada. É o mês em que todos unem esforços e boa vontade para arrecadar produtos que farão parte da Distribuição de inverno em homenagem a Dr. Bezerra de Menezes. Em sua 94ª edição, a distribuição desse semestre acontecerá no dia 12 de junho, segundo domingo do mês. No dia 11, a Casa espera contar com a participação dos voluntários para realizar o trabalho de empacotamento dos produtos recebidos a granel, e preparação das sacolas para cada família, trabalho este que será realizado em Vila Brasilândia.

Este ano, a arrecadação de alimentos já teve um reforço especial, como explica Luiz Cláudio Pugliesi, primeiro tesoureiro do GEB e integrante do grupo de captação de recursos da Casa. Segundo ele, a campanha já recebeu a doação de duas toneladas de arroz e de feijão. "A quantidade que foi doada é a que nós tínhamos como meta para esses dois itens. Agora, podemos nos concentrar na

arrecadação dos demais alimentos e cobertores, e incluir outros produtos, tais como macarrão e fubá", explicou.

As doações poderão ser feitas em espécie ou através da aquisição de kits, nos valores de R\$ 15,00, R\$ 25,00 ou R\$ 50,00 no balcão da livraria da Rua Caiubi, 1306, em Perdizes. No kit de R\$ 15,00, a doação inclui apenas alimentos (sal, açúcar, macarrão, óleo, e chá), enquanto que no de R\$ 25,00 serão doados alimentos e um cobertor. A de R\$ 50,00 corresponde a dois kits de R\$ 25,00.

Além da doação dos alimentos, a Casa também espera receber roupas, agasalhos e calçados usados para adultos e crianças. Cada um de nós tem algo a dar. Esses itens serão também distribuídos entre as 310 famílias selecionadas pelo GEB, o que equivale a um total de 1.600 pessoas atendidas, mantendo assim a tradição da Casa. Como diz Batuíra, mentor espiritual do GEB: "Somos uns pelos outros. Pertencemo-nos. Estendamos nossos braços aos companheiros em necessidade. E, quanto ao mais, avancemos."

Rita Cirne

Olha o sorriso

de agradecimento pela sua doação!



94ª Distribuição Semestral Alimentos e Cobertores

Colabore com açúcar, sal, óleo, macarrão, fubá e chá.
Ou escolha o KIT e facilite sua doação na Livraria:



Contamos com seu apoio até 31/05/11 